Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM AO DESENVOLVEREM GRUPOS TERAPÊUTICOS EM UM CAPS

Relatoria: MARIANA CAMILA V. FERNANDES

Autores: JOÃO EUCLIDES FERNANDES BRAGA
RAYHANNA QUEIROZ OLIVEIRA
LIANA CLÉBIA DE MORAIS PORDEUS
JAMILTON ALVES FARIAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A ansiedade é considerada um estado emocional, que pode ser causado por sintomas biológicos ou por consequência do cotidiano atribulado. A ansiedade-traço refere-a tendência individual do ser humano em reagir a situações percebidas como ameaçadoras com elevações de intensidade, a Ansiedade Estado se caracteriza por ser um estado emocional transitório relacionado a uma situação de tensão e contextualizado pela presença de sentimento apreensão em uma situação ansiogênica.. Determinados estudos apontam que a presença do elevado nível de ansiedade interfere de forma negativa no desempenho dos estudantes. Quando apresentam alta ansiedade, tendem a desistir mais facilmente de atividades cotidianas com medo de não atingir êxito, reduzindo a aquisição de habilidades intelectuais e bloqueando, assim, o próprio aprendizado. Objetivo: avaliar a eficácia do Relaxamento Respiratório nos níveis de ansiedade traço e estado em estudantes. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal e abordagem quantitativa, desenvolvida em 70 acadêmicos de enfermagem. A ansiedade foi avaliada mediante o questionário do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e o Relaxamento Respiratório aplicado em seções coletivas com os estudantes. Resultados: A amostra foi classificada em Baixa Ansiedade (BA), quando o escore dos níveis de ansiedade apresentou entre 0 a 40 pontos e de Alta Ansiedade (AA) os indivíduos que pontuaram acima de 41 pontos. Quanto aos níveis de ansiedade o grupo BA representou 55,7% da amostra apresentou 50% de indivíduos do sexo feminino; 48,6% são solteiros e 51,4% estão na faixa de 21 a 30 anos de idade. O grupo de AA representou 44,3% dos participantes. Este grupo também exibiu em sua maioria mulheres 41,4%, solteiros 40%, entre 21 a 30 anos de idade 38,6%. Não foram verificadas diferenças significativas dos níveis de ansiedade em relação ao sexo, a idade e ao estado civil. Quanto ao efeito do RR observou-se uma redução mais acentuada no grupo experimental (p – valor = 0,0002) em comparação ao grupo controle (p – valor = 0,009).Deste modo, o RR demonstrou efeito sobre os níveis de ansiedade na amostra estudada.